****

Mestrado: Sociologia

Unidade Curricular: Globalização, Justiça social e direitos humanos

Nome do Docente: Professor Doutor António Dores

Ano Lectivo: 2012/2013

Título do Trabalho: Direitos de viver e brincar

Área de Intervenção : Direitos Humanos

Custo do projeto: 15.000 euros

Duração: 1 ano

Nome do aluno: Abílio Aleluia Otaíro Có Júnior

Número de aluno: 52676

**Bissau, 11 de janeiro de 2013**

1. **Apresentação da ONG**

A NANGNÚS (todos os dias) é uma organização não governamental ,de direito privado, sem fins lucrativos, independente do Estado e de qualquer organizações designadamente politicas , religiosas, gozando de autonomia administrativa e financeira e de capacidade para prática de actos necessários ou convenientes para a prosseguir os seus fins. Tem a sua sede em Quinhamel, região de Biombo. A actividade estende-se a toda região de Biombo, no qual poderá estabelecer delegações ou quaisquer espécie de representação nos sectores que compõe a região. Tem como missão “Promover direitos humanos, a saúde e educação como um direito fundamental, através da campanha de sensibilização e prevenção, do fortalecimento da cidadania e da auto-organização junto às comunidades de baixa renda, numa perspectiva de justiça social”. Para este propósito, vem pautando sua atuação nos seguintes eixos: Intervenção Direta na Prevenção das DST/HIV/Aids; promoção dos direitos humanos,Consolidação de Parcerias e Fortalecimento das Organizações Sociais Populares (OSP); e Controle Social e Intervenção nas Políticas Públicas, sendo este eixo outro forte motivador em busca de bem estar social.

**Introdução**

Situada no noroeste da Guiné-Bissau, a pouca distância de Bissau, a região de Biombo limita-se com o Sector Autónomo de Bissau (SAB), Regiões de Cacheu e Oio. Administrativamente é constituída por 4 Sectores, a saber, Safim, Prábis, Quinhamel e Ondame. Possui uma superfície de 840 Km2 e uma população de 76.579 habitantes. A vila de Quinhamel com cerca de 37 mil habitantes é a capital da região e situa-se a 30 km da capital de Bissau.

Em termos demográficos, a região de Biombo é constituída basicamente pelo grupo étnico papel, que representa mais de 90%da sua população total. Trata-se de uma região cujos indicadores de saúde, educação e emprego revelam enormes problemas. Com efeito, apesar de situar-se a poucos km da capital Bissau, é uma das regiões mais pobres e atrasadas do país.

Considerando o que foi referido anteriormente sobre a região de Biombo, é de sublinhar a vigência de uma alta taxa de analfabetismo da sua população. Com efeito, o censo da população de 2009, revelou que quase a metade (49,83%) da sua população é analfabeta com diferenças elevadas entre os habitantes de ambos sexos, havendo 31,31% de analfabetos do sexo masculino e 64,67% do sexo feminino. Este “abismo” existente entre ambos os sexos a nível educacional, demonstra simplesmente a situação desfavorável em que se encontram as mulheres em relação aos homens em distintas esferas da vida social da Região de Biombo. Além disso, verificam-se outros fenómenos socioculturais negativos baseados nos usos e costumes que afectam a população dessa Região. Tratam-se de casos de casamento precoce, forçado . Muitas meninas são casadas involuntariamente em menor idade, isto é, antes de atingirem os 18 anos de idade, sendo obrigadas pelos pais e encarregados de educação a abandonarem os estudos. Com efeito, um estudo efectuado pelo INEP em 2010 revelou que 48,4% de pessoas inquiridas na Região de Biombo afirmaram terem abandonado os estudos devido ao casamento, taxa muito superior a média nacional de 33%1. Nesta região, existe uma violação sisitemática dos direitos humanos de forma assustadora.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

1-Subsidio para a elaboração da Politica Nacional de Igualdade e Equidade do Género (PNIEG) na Guiné-Bissau, Bissau, Outubro de 2010

Esses fenómenos inadequados a luz da Declaração Universal dos Direitos Humanos e das normas constitucionais Guineenses, condicionados pelos usos, e costumes ancestrais assentes nos valores socioculturais nefastos contribuem para a vigência de inúmeros casos de práticas de violação dos direitos humanos, sobretudo nas adolescentes e jovens, assim como de precárias condições de vida social e de saúde da população dessa Região.

Face a referida conjuntura social desfavorável, com maior incidência nas adolescentes de menor idade, resulta pertinente a adopção de mecanismos que contribuam para prevenir as praticas nefastas anteriormente citadas. O facto pressupõe adequar as atitudes, práticas e comportamentos dos mentores e veiculadores desses valores em consonância com os valores inerentes aos da Declaração Universal dos Direitos Humanos. Isto é, combater, atenuar e prevenir na medida do possível as práticas nefastas prevalecentes na Região de Biombo. Por outros lado, criar políticas públicas capazes de promover a justiça social e o bem estar social entre os adolescentes e jovens vítimas.

**I.Objectivos**

**1.1.Objectivo geral**

* Promover os direitos humanos na Região de Biombo

**1.2.Objectivos específicos**

* Sensibilizar e educar a população geral sobre a importância dos direitos humanos;
* Formar activistas de ONGs e associações comunitárias sobre os direitos humanos;
* Sensibiliza e implicar as autoridades locais, líderes comunitárias, religiosas e pessoas influentes na promoção dos direitos humanos e combate as práticas nefastas;
* Formar activistas de ONGs e associações comunitárias sobre os direitos humanos e as praticas nefastas;
* Combater as práticas nefastas;
* Melhorar as condições de vida da população.

**II.Estratégia**

A estratégia da implementação do Projecto será baseada na comunicação interpessoal, (encontros/debates com as comunidades, sensibilização porta à porta, teatro ao vivo, etc.) e comunicação social assente na veiculação de mensagens informativas e educativas sobre direitos humanos de índole preventivo através das rádios comunitárias locais.

**III.População alvo**

Pais/encarregado de educação, Líderes comunitários (Régulos, balobeiros, djambacoses, comités de tabanca, lideres de opinião)

**IV. Beneficiários do Projecto**

Meninas menores de 18 anos de idade susceptíveis de serem sujeitas aos casamento precoce e forçado e a população em geral.

**V.Período de execução**

A execução do projecto terá a duração de 1 ano.

**VI. Entidade e Responsáveis pela implementação do projecto**

O Projecto será implementado por uma ONG da Região de Biombo sediada em Quinhamel, denominada **Nangnu’s** em parceria com a Direcção Regional da Saúde, autoridades locais, associações comunitárias; líderes de opinião e rádios comunitárias locais. Os responsáveis pela implementação do Projecto no terreno serão técnicos que desempenharão as seguintes funções: Coordenador da Ong Mário Manuel dos Santos, Coordenador Adjunto Abílio Aleluia Có Júnior, Supervisor Professor António Dores - ISCTE, Supervisor Adjunto Porfessor Pierri-ISCTE

**VII.Elaboração de Relatórios sobre a implementação do projecto**

Serão elaborados 2 Relatórios sobre a execução do projecto no terreno. Um Relatório a meio termo, isto é, após 6 meses de implementação, que retratará os resultados obtidos no decurso desse período e um outro Relatório após o seu término.O primeiro Relatório apresentará não só os resultados obtidos, assim como orientações estratégicas susceptíveis de serem adoptadas tendo em conta as experiências e lições apreendidas na execução da fase inicial do projecto. Enquanto isso, o segundo Relatório abarcará a execução dos seus resultados a nível global.

**VIII. Localidades abrangidas**

O projecto abrangerá os 4 Sectores que compõem a Região de Biombo, nomeadamente, Safim, Prábis, Quinhamel e Biombo.

**IX. Resultados esperados**

* Sensibilizar 250 líderes comunitários (Régulos, balobeiros, djambacoses, comités de tabanca, lideres de opinião ), sendo 50 lideres para cada um dos Sectores de Safim, Prábis, Quinhamel e 100 para o Sector de Biombo; sobre direitos humanos e casamentos precoce e forçado;
* Formar 50 professores das escolas públicas e privadas sobre direitos humanos, casamento precoce e forçado;
* Sensibilizar 400 pais e encarregados de educação de adolescentes e jovens sobre direitos humanos, casamentos precoces e forçados
* Formar 80 activistas de diferentes associações comunitárias para veiculação de mensagens preventivas
* Formar de 30 pares educadores;
* Formar 20 jovens de diferentes “bancadas”
* Formar 1 grupo de teatro sobre a veiculação de mensagens sobre os temas e assuntos do projecto;
* Efectuar 10 representações teatrais;
* Promover 10 encontros (debates) entre autoridades locais e líderes comunitários a fim de discutir a importância dos direitos humanos e a problemática das práticas nefastas existentes na Região de Biombo;
* Realizar 12 mesas redondas através das rádios comunitárias sobre a prevenção das práticas nefastas
* Efectuar o Lançamento do Projecto junto das comunidades beneficiárias

**Conclusão**

Preconiza-se através deste projecto transmitir informações e conhecimentos sobre os direitos humanos e as práticas nefastas (casamentos precoce, forçado) e suas consequências para a saúde da população da Região de Biombo. É de salientar que serão implementadas diversas actividades com o intuito de proporcionar conhecimentos susceptíveis de contribuir na mudança de atitudes e comportamentos inadequados da população sobre as práticas nefastas anteriormente citadas. Melhorar as condição de vida dos adolescentes e jovens vítimas, em busca de bem estar e justiça social.

Foto-1 apresentação de grupo teatral das Crianças vítimas de violação dos direitos humanos



Foto- 2 apresentação de grupo teatral das crianças vítimas de casamento precoce e forçadas



Foto-3 apresentação de grupo teatral das crianças sensiblisando as pessoas sobre os riscos que correm com as doenças sexualmente transmissivéis /VIH-SIDA, por causa de casamento precoce ilustrando a camisinha.



Foto-4 apresentação de grupo teatral das crianças, apelando o respeitos aos direitos humanos e o estatuto das crianças a adolescentes de viver e brincar.

